

O Vento e o Sol

A história “O Vento e o Sol” é uma adaptação da fábula grega “Bóreas e o Sol”, atribuída a Esopo. Assim como na versão original, a narrativa apresenta uma disputa entre o poder da força e a suavidade da gentileza. O Vento tenta mostrar sua grandeza com rajadas intensas, enquanto o Sol conquista pelo calor acolhedor.



No alto do céu, o Vento e o Sol passavam o tempo brincando entre as nuvens, rindo e se divertindo juntos.

Mas, de vez em quando, a diversão virava disputa: cada um queria provar quem era o mais forte.

— Eu sou o mais forte! — gritou o Vento. — Posso derrubar árvores e fazer as roupas do varal voarem para longe! Eu sou o rei do poder!

O Sol, bem tranquilo, sorriu e respondeu:

— Não é bem assim, Vento. Meu calor faz as flores crescerem e amadurece as frutas. Sou mais importante que você!

Eles viram um menino andando pela rua, com um casaco bem pesado. O Vento teve uma ideia.

— Vamos fazer um desafio! Quem conseguir fazer aquele menino tirar o casaco primeiro, vence! — propôs o Vento, balançando as nuvens.

— Combinado! — disse o Sol. — Você começa.

O Vento começou a soprar com toda a sua força, fazendo um barulhão. O menino sentiu o frio e disse, tremendo:

— Nossa, que vento gelado! Preciso fechar o zíper!

E se encolheu, segurando o casaco com força.

O Vento soprou ainda mais forte, e o menino, para se proteger, colocou as mãos nos bolsos e andou mais rápido, quase correndo.

Ofegante, o Vento parou de soprar. — Não deu certo... — resmungou.

— Minha vez! — disse o Sol.

Então, o Sol começou a brilhar com um calor gostoso. O menino parou de andar e abriu o casaco.

— Que calorzinho bom... O tempo por aqui é maluco!

O Sol continuou a brilhar, cada vez mais forte, como em um dia de verão.

O menino começou a suar.

— Ai, que calorão! Não aguento mais este casaco.

E, com um suspiro de alívio, ele finalmente tirou o casaco e continuou o seu caminho.

O Sol sorriu, feliz da vida. Ele não precisou usar a força para vencer. Apenas a gentileza e o carinho do seu calor.

MORAL

A gentileza pode ser muito mais poderosa do que a força.